Lisboa 5 de Março de 1885

Bom e Ex.mo Am.o e Sr.

NOVA LIVRARIA INTERNACIONAL
RUA DO ARSENAL, 96
LISBOA

Tenho em meu poder sua carta de 8 de fev.o ultimo e agradeço-lhe pintorado as informações que me dá. Vejo ella encantar-me na convalescença de uma intoxicação biliosa, que ainda me não permitte sahir de casa, mas já permitte o trabalho. Apresso-me pois a escrever-lhe, respondendo-lhe o pedindo-lhe um obsequio, que pode prestar-me ahi nesta occasião, resalvendo de uma das dificuldades, que me contrariavam e prejudicavam. É o caso.

Tenho ahi uma caixa de livros de nossas edições, que foram a pedido do D.r Sylvio Romero et.o para elle e um Sr. Borges Carneiro calcarem, mas resultou da indolencia e inaptidão destes, nestes negocios, que me obrigaram a despezas e não fizeram nada mais que disparates, que me tem prejudicado. Precisava pois collocar estes livros n'uma livraria ahi, que vão vendem á consignação e por isso recorro a V.a pedindo-lhe a fineza de fallar a Laemmert ou a Alves, para vão tomarem, continuando a receber as nossas seguintes publicações, conforme as condições estipuladas na adjunta carta que envio para qualquer delles e que me parecem razoaveis. Entretanto este negocio é urgente como é, por que Sylvio Romero está hoje

P.S. Em outro dia pedirei-lhe o favor de mandar-me o endereço exacto do Sr. Borges Carneiro, pois não sei se é Rua ou Largo do Carmo. Peço-lhe desculpar a minha ignorancia e a brevidade com que escrevo. Até a vinda a Lisboa a breve prazo. Muito a contento de V.a Ex.a

novamente a ferro e fogo com o Theophilo por causa da introducção que este escreveu dos Contos do Brasil e outras insignificancias que taes. Sylvio é irrascivel, tinha-me promettido varios trabalhos para a Revista etc. e agora retira-se e eu estimo porque os livros d'elle tem-me causado grandes preguiças, nem a despeza da officina tem coberto, e elle pouco pio o tem ahi confirmado.

Em quanto ao Laemmert tenho a prevenil-o que por intermedio de um meu amigo já falleci do e que fora negociante nessa, entabolei relações com elle. Por demora de liquidação de contas ficamos com as relações interrompidas, mas pagou-me o que me devia e a desintelligencia não foi de forma que de mim ao sr. lhe nos fique mal rentabeis relacções commerciaes, bem estipuladas as bases. Em gosto ria até que tal reconciliação se effectuasse. Alem disso creio que o chefe da casa com quem eu contratei já não existe e por tanto mais facilidade para o seu trabalho. Cumpria-me prevenil-o disto. Caso Laemmert nesse pedia-lhe então para recorrer a Alves. Com a carta para estes vai a copia da factura dos livros que o Dr. Sylvio tem de entregar. Em peso-lhe a este que formule factura dos livros existentes que entrega e em duplicado, para me enviar uma e outra para ahi ficar. Sei que o motivo com esta impertinencia mas desculpe-me, pois não tenho ahi pessoa sera a quem recorra sem risco de ser logrado. O Dr. Sylvio carregou que eu retirasse a Alves Bebianno, meu amigo, os encargos desta ordem que amiudadas vezes lhe incumbia e elle pessoalmente desempenhava. Por causa das impertinencias e exaltações delle ficamos de relações estafadas. Outro tanto succedeu com escriptores brasileiros, muitos das quaes por causa delle nos não secundavam. Tudo remediará o tempo. Peço-lhe a fineza de me avisar de qualquer dispeza que por ventura faça com esta incumbencia. O Transporte da caixa da Rua Augusta 36A, a d. Thereza, para Laemmert, será pago por Sylvio, pois assim o aviso em carta.

Em consequencia do meu estado não posso enviar-lhe a Sociologia de Theophilo, mas constante recebel-o por o paquete allemão do dia 13 ou 14 em que segue o fasciculo 12 da Revista, ultimo do 2º anno. O 1º do 3º anno está já no prelo. Quando quizer qualquer livro não tem mais que pedil-o por um bilhete postal. Agora outro favor para terminar. Pelo referido paquete irá um exemplar dos Contos Populares do Bra-

CPDOC BDA 326

vil, vem publicado, em papel japão, numerado e com o pertence a encher, afim de me permittir que o offereça á sua talentosa filhinha. Não encho o pertence por não saber o nome della. Desculpe esta lembrança. A tiragem desta edição foi de 20 exemplares: offereci 2 a Sylvio e apenas a Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro pode ter um logar.
Não recebi o volume de que me falla.
Em quanto a politica, mutatis mutandis, o nosso estado é identico ao do Brasil, salvejando alli as reservas e exacerbando as de cá. O partido republicano que tomou tão grande impulso, agonisa actualmente, empolgado pelos progressistas que cadilharam o Fontes republicanos, pactuando com aquelle para fazer eleger os seus homens principaes ás Constituintes (!) e rompendo agora o accordo das reformas politicas, para herdarem da propaganda de descredito que os republicanos sobre ellas haviam lançado, chamando-lhe burla. Os chefes republicanos sinceros, que são poucos estão divididos e com olhos grandes de uns para outros fomentados pelos outros chefes republicanos que regressistas e progressistas tem no partido. É uma degringolade, como a de 1876. Elyas Sania e Pedroso venceram por anima carneira a Fontes e deu-lhe a victoria os elementos conservadores da camara municipal. Se tivermos bernarda será progressista.
Mande o despr.: am.: abrigado
Carvalho Vieira